

BIM no Brasil: atores, tecnologia e questões

Flávia Vella Marques Dias

Orientador: Prof. Associado Dr. Marcelo Tramontano

RESUMO

A pesquisa BIM no Brasil: atores, tecnologias e questões – em curso no Nomads.usp é financiada pela FAPESP, tem como objetivo entender as principais condicionantes do atual estágio de implementação da tecnologia BIM (Building Information Modeling) no Brasil e principalmente no estado de São Paulo, no que concerne escritórios de arquitetura, setor produtivo e ensino de graduação em Arquitetura e Urbanismo, sobre o pano de fundo das políticas públicas nacionais que visam essa implementação. Estão sendo estudados exemplos reais de cada setor, com questionários e entrevistas a profissionais em cada uma das áreas citadas, dentro do estado de São Paulo. O andamento da pesquisa, com seus resultados parciais podem ser acompanhados pelo website www.nomads.usp.br/wp/bimbrasil. A pesquisa se apoia em resultados de pesquisas já realizadas dentro do Nomads.usp e contribuirá com o projeto CNPq "Processos de projeto como sistemas complexos: conversação, organização e meios digitais", em curso no Núcleo. A investigação proposta alimenta-se, ainda, das experimentações realizadas na disciplina de Projeto III-B do IAU-USP, que há cinco anos faz uso do programa Revit como plataforma de trabalho colaborativo.

OBJETIVO

O objetivo geral da pesquisa é entender as principais condicionantes do atual estágio de implementação da plataforma BIM no Brasil e principalmente no estado de São Paulo, no que concerne escritórios de arquitetura, setor produtivo e ensino de graduação sobre o pano de fundo de políticas públicas nacionais que visam essa implementação.

METODOLOGIA

Esta pesquisa se baseia em Revisão bibliográfica quanto à tecnologia em si e seus usos entre os diferentes agentes em questão (poder público, universidades, escritórios de arquitetura e agentes do setor produtivo). Além disso, se apoia em pesquisas realizadas pelo Nomads.usp, utilizando abordagens já desenvolvidas para uma maior compreensão da temática como um todo. A consulta a fontes primárias se deu com questionários eletrônicos (universidades e escritórios de Arquitetura) e entrevistas estruturadas a profissionais atuantes no Estado de São Paulo abrangendo todas as áreas citadas.

ESTÁGIO ATUAL

A pesquisa encontra-se em suas últimas etapas. Foram realizados questionários com escritórios de arquitetura e também com universidades com curso de arquitetura na cidade de São Paulo (incluindo-se as universidades públicas do estado). Com base nos resultados, realizou-se entrevistas com cerca de 13 escritórios de arquitetura a respeito da experiência de cada um com a implementação e uso da tecnologia BIM, por telefone e também pessoalmente. Foram realizadas entrevistas com os professores de disciplinas BIM de algumas universidades, com profissionais de órgãos públicos com ou sem experiência em BIM (devido ao número restrito de

profissionais que utilizam a tecnologia no setor) e também com algumas empresas do setor produtivo, que atuam com o fornecimento de bibliotecas e componentes BIM. A pesquisa encontra-se em etapa de concatenação, organização e análise dos dados coletados nas etapas anteriores.

REFERÊNCIAS

DE MORAIS, M. **O ensino de BIM no Brasil: Onde estamos?** Campinas, 2013.

EASTMAN, C.M. et al. **BIM Handbook: A guide to building information modelling for owners, managers, designers, engineers and contractors.** New Jersey: John Wiley & Sons, 2008.

RUSCHEL, R. C. **TO BIM OR NOT TO BIM?** São Paulo, 2014.

NARDELLI, E. **BIM – Barreiras institucionais para sua implantação no Brasil.** 2014.

SMITH, D.K.; TARDIF, M. **Building Information Modeling: a Strategic Implementation Guide for Architects, Engineers, Constructors, and Real Estate Asset Managers.** New Jersey: John Wiley & Sons, 2009.